

Resultados Alstom 2016/17

- **€10 bilhões em entrada de pedidos, levando a um backlog recorde de €34,8 bilhões**
- **€7,3 bilhões em vendas, alta de 6%**
- **EBIT ajustado em €421 milhões, alta de 15%**
- **Fluxo de caixa livre positivo de €182 milhões**
- **Dividendo proposto de €0,25 por ação**
- **Objetivos 2020 confirmados**

4 de maio de 2017 – Entre 1º de abril de 2016 e 31 de março de 2017, a Alstom registrou €10,0 bilhões em pedidos, levando a um novo backlog recorde de €34,8 bilhões. Durante o mesmo período, as vendas tiveram alta de 6% (5% organicamente), somando €7,3 bilhões. O EBIT ajustado subiu para €421 milhões, 15% acima do ano passado, levando a uma margem ajustada de EBIT de 5,8%. O lucro líquido (participação do Grupo) atingiu €289 milhões.

A Alstom apresenta um balanço bastante sólido. Durante o ano fiscal 2016/17, o fluxo de caixa livre atingiu €182 milhões. A dívida líquida permaneceu estável em €208 milhões em 31 de março de 2017. O patrimônio líquido somava €3,7 bilhões em 31 de março de 2017.

Na próxima Assembleia de Acionistas, planejada para 4 de julho de 2017, a Alstom irá propor um dividendo de €0,25 por ação.

Principais números

(em milhões de €)	2015/16	2016/17	<i>mudança % reportada</i>	<i>mudança % orgânica</i>
Números reais				
Backlog de pedidos	30.363	34.781	15%	9%
Pedidos recebidos	10.636	10.008	(6)%	(6)%
Vendas	6.881	7.306	6%	5%
EBIT Ajustado	366	421	15%	
Margem EBIT ajustada	5,3%	5,8%		
Lucro líquido – Resultado	3.001	289		
Fluxo de caixa livre	(2.614)	182		
Caixa / (dívida) líquido	(203)	(208)		

“Durante 2016/17, a Alstom continuou implementando sua estratégia 2020. Com €10 bilhões em pedidos pelo terceiro ano consecutivo, a Alstom atingiu posições de liderança em todos os continentes. Estamos particularmente orgulhosos de termos fechado o primeiro contrato para trens de alta velocidade nos Estados Unidos. A capacidade única de integração da Alstom e sua excelência operacional permitiram uma entrega sólida de seu backlog recorde. Um foco particular foi colocado em inovação, com o lançamento do primeiro trem de hidrogênio, além de várias soluções digitais que atendem a novas necessidades de clientes e expectativas de passageiros. Nesse contexto, a Alstom propõe retomar a distribuição de dividendos e confirma suas metas 2020,” afirmou Henri Poupart-Lafarge, Chairman e Chief Executive Officer da Alstom.

Estratégia 2020 no caminho certo

A estratégia 2020 da Alstom baseia-se em cinco pilares:

1. Organização focada no cliente

O Grupo confirmou sua posição de liderança com um alto nível de pedidos, €10,008 milhões, registrados no ano fiscal 2016/17. No mesmo período do ano passado, foram €10,636 bilhões, incluindo um contrato de €3,2 milhões na Índia.

A Alstom fechou vários grandes projetos durante este ano. O Grupo assinou contratos com a Amtrak, nos Estados Unidos, para uma nova geração de trens de alta velocidade Avelia e serviços. O consórcio Expolink, liderado pela Alstom, venceu um contrato com a RTA para a extensão da linha Vermelha do Metrô de Dubai. O consórcio Alstom-Bombardier foi escolhido para renovar trens suburbanos na França. Outros sucessos comerciais incluíram trens suburbanos e regionais na Holanda, Alemanha, Itália, França e Austrália, trens de alta velocidade na França e Itália, novos carros de metrô no Peru e na França, além de contratos de manutenção no Canadá e Reino Unido.

O backlog atingiu uma alta recorde e chegou a €34,8 bilhões em 31 de março de 2017, incluindo cerca de 30% em serviços.

2. Linha completa de soluções

No ano fiscal 2016/17, as vendas totais da Alstom atingiram €7.306 milhões, uma alta de 6% (5% organicamente). Novas encomendas e vendas faturadas continuaram sólidas, acima de 1,4.

Sinalização, sistemas e serviços representaram 57% das vendas em 2016/17, em linha com o objetivo 2020 de 60%. As vendas de sistemas aumentaram 27%, com o progresso dos sistemas de metrô de Riad e Guadalajara, na Arábia Saudita e México, entregas de sistemas

urbanos no Brasil e Qatar, além de projetos de infraestrutura no Reino Unido. O crescimento de vendas de sinalização, de 19%, foi apoiado pela integração da GE Signalling e das entregas no Reino Unido e no Canadá. Serviços tiveram ligeira queda, para €1,5 bilhão de vendas, com um impacto adverso do câmbio sobre um contrato de manutenção no Reino Unido. Materiais rodantes atingiram €3,2 bilhões em vendas, com entregas de trens suburbanos, regionais e de alta velocidade na Europa, execução continuada do projeto PRASA na África do Sul e entregas de VLT na Argélia.

3. Criação de valor por meio da inovação

A Alstom sustentou seu nível de pesquisa e desenvolvimento (custos brutos) em €248 milhões, ou seja, 3,4% das vendas, no ano fiscal 2016/17. Os principais programas incluíram a renovação de linhas de material rodante, sinalização e manutenção preditiva. Por exemplo, a Alstom entregará à Amtrak, nos Estados Unidos, uma nova geração de trens de alta velocidade com alto nível de inovação tanto para passageiros quanto para operadoras. Além disso, em março de 2017, a Alstom realizou com sucesso o primeiro teste a 80 km/h do único trem de célula combustível do mundo, o Coradia iLint. No mesmo mês, Alstom e NTL lançaram o Aptis, uma nova experiência em mobilidade 100% elétrica.

4. Excelência operacional e ambiental

A Alstom entregou um EBIT ajustado de €421 milhões em 2016/17, comparado a €366 milhões no ano passado, representando um aumento de 15%. A margem de EBIT ajustada foi de 5,8% no ano fiscal 2016/17, contra 5,3% no último ano fiscal e 4,8% dois anos atrás. Essa melhora contínua foi impulsionada por aumento de volume, mix de portfólio e iniciativas continuadas de excelência operacional. Durante o ano fiscal 2016/17, o lucro líquido (resultado do Grupo) foi de €289 milhões.

Em termos de excelência ambiental, o consumo de energia deve ser reduzido em 20% para soluções e 10% para operações até 2020. Com o objetivo de constantemente melhorar a segurança no trabalho, o Grupo tem uma meta de taxa de lesões ocupacionais¹ de 1 até 2020. A Alstom já reduziu seu consumo de energia em 11% para soluções, 9% para operações, e sua taxa de lesões ocupacionais¹ para 1,4 este ano.

5. Pessoas diversificadas e empreendedoras

Para retratar o alicerce dos passageiros da Alstom, a empresa tem a ambição de aumentar a diversidade, com a meta de que 25% dos cargos de Gerência ou Diretoria sejam ocupados por mulheres em 2020. Esse objetivo está avançando no caminho certo, com 20% em 2016/17. Todos os funcionários da Alstom ao redor do mundo compartilham a mesma cultura, sublinhada por sólidos valores de integridade e ética.

¹ Número de lesões de trabalho que evitam que a pessoa afetada realize seu trabalho por um período de no mínimo um dia inteiro por milhões de horas trabalhadas.

Balanço sólido

Durante o ano fiscal 2016/17, o fluxo de caixa livre do Grupo foi positivo em €182 milhões, beneficiando-se dos primeiros impactos do programa Cash Focus, vários adiantamentos de alto valor e escalonamento do capex de transformação.

A Alstom investiu €150 milhões em imobilizado (capex) no ano fiscal 2016/17. A necessidade contínua de reforçar sua rede, além de competências locais, deve desencadear um capex de transformação excepcional de €300 milhões ao longo de três anos. No final de março de 2017, esse capex de transformação estava em €51 milhões, com notadamente o início da construção de unidades na África do Sul e Índia.

O Grupo apresentou um saldo em caixa bruto de €1.563 milhão no fim de março de 2017 e uma linha de crédito totalmente não utilizada de €400 milhões. Após reembolso na maturidade de um título de €453 milhões em fevereiro, a dívida bruta da Alstom estava em €1.519 milhão no fim de março de 2017. A dívida líquida da Alstom permaneceu estável em comparação com o ano anterior, e foi de €208 milhões em 31 de março de 2017. Por fim, o patrimônio líquido atingiu €3.713 milhões em 31 de março de 2017, contra €3.328 milhões em 31 de março de 2016.

Dividendos

A Diretoria decidiu propor um dividendo de €0,25 por ação em relação ao ano fiscal 2016/17 para a Assembleia de Acionistas que será realizada em 4 de julho de 2017.

A data ex-dividendo seria 7 de julho de 2017, e o dividendo seria pagável em espécie em 11 de julho de 2017.

Objetivos para 2020 confirmados

Até 2020, as vendas devem crescer organicamente 5% ao ano.

A margem EBIT ajustada deve atingir cerca de 7% até 2020, impulsionada por volume, mix de portfólio e resultados de ações de excelência operacional.

Até 2020, a Alstom espera cerca de 100% de conversão do lucro líquido em fluxo de caixa livre.

*

O relatório gerencial e as declarações financeiras consolidadas, conforme aprovadas pela Diretoria em sua assembleia de 3 de maio de 2017, estão disponíveis no website da Alstom, www.alstom.com. As contas foram auditadas e certificadas.

De acordo com as recomendações AFEP-MEDEF, informações relacionadas à remuneração do Diretor Executivo da Alstom estão disponíveis no website da Alstom: www.alstom.com, na seção About us/Corporate Governance/Compensation of Executive Officers.

Sobre a Alstom

Promotora da mobilidade sustentável, a Alstom desenvolve e comercializa sistemas, equipamentos e serviços para o setor de transporte. A Alstom oferece uma linha completa de soluções (de trens de alta velocidade a metrô, VLTs e e-ônibus), soluções para passageiros, serviços customizados (manutenção, modernização), infraestrutura, sinalização e soluções de mobilidade digital. A Alstom é líder mundial em sistemas de transporte integrados. A empresa registrou vendas de €7,3 bilhões e contabilizou €10,0 bilhões em pedidos no ano fiscal 2016/17. Sediada na França, a Alstom está presente em mais de 60 países e conta com mais de 32.800 funcionários.

www.alstom.com

Contatos para a Imprensa

Justine Rohée – Tel. + 33 1 57 06 18 81

justine.rohee@alstom.com

Christopher English – Tel. + 33 1 57 06 36 90

christopher.a.english@alstom.com

Relações com investidores

Selma Bekhechi – Tel. + 33 1 57 06 95 39

selma.bekhechi@alstom.com

Julien Minot – Tel. + 33 1 57 06 64 84

julien.minot@alstom.com

Este comunicado à imprensa contém declarações prospectivas baseadas nos planos e previsões atuais da direção da Alstom. Tais declarações prospectivas são relevantes ao escopo atual de atividade e estão, por natureza, sujeitas a vários fatores de risco e incertezas relevantes (como aqueles descritos nos documentos feitos pela Alstom com a francesa AMF), que podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes dos planos, objetivos e expectativas expressos em tais declarações prospectivas. Tais declarações prospectivas tratam apenas a partir da data em que foram feitas, e sobre a Alstom não recai nenhuma obrigação de atualizar ou revisar nenhuma delas, seja em consequência de novas informações, eventos futuros ou qualquer outro motivo.

APÊNDICE 1A – SUBDIVISÃO GEOGRÁFICA

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	% Contrib.	2016/17	% Contrib.
Europa	4.154	39%	5.102	51%
Américas	1.265	12%	2.890	29%
Ásia-Pacífico	4.135	39%	582	6%
Oriente Médio e África	1.082	10%	1.434	14%
Pedidos por destino	10.636	100%	10.008	100%

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	% Contrib.	2016/17	% Contrib.
Europa	4.098	60%	4.104	56%
Américas	1.055	15%	1.247	17%
Ásia-Pacífico	673	10%	702	10%
Oriente Médio e África	1.055	15%	1.253	17%
Vendas por destino	6.881	100%	7.306	100%

APÊNDICE 1B – SUBDIVISÃO DE PRODUTOS

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	% Contrib.	2016/17	% Contrib.
Material rodante	6.487	61%	5.525	55%
Serviços	1.769	17%	2.037	20%
Sistemas	975	9%	1.466	15%
Sinalização	1.404	13%	980	10%
Pedidos por destino	10.636	100%	10.008	100%

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	% Contrib.	2016/17	% Contrib.
Material rodante	3.146	46%	3.170	43%
Serviços	1.544	22%	1.468	20%
Sistemas	1.015	15%	1.286	18%
Sinalização	1.162	17%	1.382	19%
Vendas por destino	6.881	100%	7.306	100%

APÊNDICE 2 – DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	2016/17
Vendas	6.881	7.306
Lucro Ajustado Antes de Juros e Impostos (aEBIT)	366	421
Despesas de reestruturação	(138)	(6)
Outras despesas	(454)	(57)
Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT)	(226)	358
Resultados financeiros	(275)	(127)
Resultado de impostos	(597)	(76)
Participação no lucro líquido de investidas	30	82
Participações minoritárias de operações continuadas	(15)	(14)
Lucro líquido – Operações descontinuadas*	4.084	66
Lucro líquido – Resultado	3.001	289

*Participação do grupo

APÊNDICE 3 – FLUXO DE CAIXA LIVRE

Números reais <i>(em milhões de €)</i>	2015/16	2016/17
EBIT Ajustado	366	421
Depreciação e amortização	138	132
Saída de caixa de reestruturação	(61)	(49)
Imobilizado (capex)	(154)	(150)
Capitalização P&D	(73)	(70)
Variação no capital de giro	(892)	80
Saída de caixa financeiro	(291)	(115)
Saída de caixa tributário	(211)	(87)
Outro*	(1.436)	20
Fluxo de caixa livre	(2.614)	182

*inclui fluxo de caixa livre de operações descontinuadas

APÊNDICE 4 - DEFINIÇÕES DE OUTROS INDICADORES FINANCEIROS NÃO GAAP

Esta seção apresenta indicadores financeiros usados pelo Grupo que não são definidos por organismos de normatização contábil.

Pedidos recebidos

Um novo pedido é reconhecido como um pedido recebido apenas quando o contrato cria obrigações exequíveis entre o Grupo e seu cliente.

Quando essa condição é atendida, o pedido é reconhecido pelo valor do contrato.

Se o contrato for denominado em outra moeda que não seja a moeda funcional da unidade reportante, o Grupo exige a eliminação imediata da exposição cambial através do uso de vendas a câmbio futuro. Os pedidos são então medidos usando o preço spot no início de instrumentos de cobertura.

Carteira de pedidos

A carteira de pedidos representa vendas ainda não reconhecidas em pedidos já recebidos.

A carteira de pedidos no fim de um ano financeiro é computada da seguinte forma:

- carteira de pedidos no início do ano;
- mais novos pedidos recebidos durante o ano;
- menos cancelamentos de pedidos registrados durante o ano;
- menos vendas reconhecidas durante o ano.

O backlog de pedidos também está sujeito a mudanças no escopo de consolidação, ajustes de preços de contratos e efeitos de tradução de moedas estrangeiras.

Novas encomendas e Vendas faturadas (Book-to-Bill)

O índice *book-to-bill* é o índice de pedidos recebidos no valor de vendas realizadas por um período específico.

EBIT Ajustado

Quando a nova organização da Alstom foi implementada, o EBIT ajustado ("aEBIT") se tornou o principal indicador de performance a apresentar o nível de performance operacional recorrente. Esse indicador também está alinhado com a prática do mercado e é comparável ao de concorrentes diretos.

O aEBIT corresponde a lucros antes dos juros, impostos e resultado líquido de investimentos de método de equivalência ajustados com os seguintes elementos:

- despesas líquidas de reestruturação (incluindo custos de racionalização);
- depreciação de tangíveis e intangíveis;
- ganhos de capital ou perda/reavaliação de alienações de investimentos ou mudanças de controle de uma entidade;
- e quaisquer outros itens não recorrentes, como alguns custos incorridos para realizar combinações de negócios e amortização de um ativo exclusivamente avaliado no contexto de combinação de negócios, além de custos de litígios que tenham surgido fora do curso normal de negócios.

Um item não recorrente é um item excepcional "único" que não deve reaparecer nos próximos anos e que seja significativo.

A margem de EBIT ajustada corresponde a EBIT Ajustado em porcentagem de vendas.

Abaixo a reconciliação entre EBIT ajustado e EBIT conforme regras contábeis vigentes:

<i>(em milhões de €)</i>	Ano terminado	Ano terminado
	31 de março de 2016	31 de março de 2017
Lucro Ajustado Antes de Juros e Impostos (aEBIT)	366	421
Custos de reestruturação	(138)	(6)
Depreciação de ativos	(398)	(6)
Custos de integração e amortização PPA	(43)	(35)
Ganhos/perdas de capital na alienação de negócios	38	2
Outros	(51)	(18)
Lucro Antes de Juros e Impostos (EBIT)	(226)	358

Fluxo de caixa livre

Fluxo de caixa livre é definido como caixa líquido fornecido por atividades operacionais menos despesas de capital aplicado em imobilizado (capex), incluindo custos de desenvolvimento capitalizados, líquido de rendimentos de alienações de ativos tangíveis e intangíveis. Em particular, o fluxo de caixa livre não inclui os rendimentos de alienações de atividade.

A medida financeira mais diretamente comparável ao fluxo de caixa livre calculado e apresentado de acordo com a IFRS é caixa líquido fornecido por atividades operacionais.

Uma conciliação de fluxo de caixa livre e caixa líquido fornecido por atividades operacionais é apresentada abaixo:

<i>(em milhões de €)</i>	Ano terminado 31 de março de 2016	Ano terminado 31 de março de 2017
Caixa líquido fornecido por / (usado em) atividades operacionais	(2.158)*	401
Despesas de imobilizado (capex) (incluindo custos de P&D capitalizados)	(514)	(220)
Rendimentos de alienações de ativos tangíveis e intangíveis	58	1
Fluxo de caixa livre	(2.614)	182

* inclui principalmente o fluxo de caixa operacional usado por atividades descontinuadas por €(1.568) milhão.

A Alstom usa o fluxo de caixa livre tanto para fins de análise interna como para comunicação externa, pois o Grupo acredita fornecer uma informação precisa em relação ao valor real de caixa gerado ou usado por operações.

Caixa / (dívida) líquido

Define-se caixa/(dívida) líquido como caixa e equivalentes de caixa, outros ativos financeiros correntes e ativos financeiros não correntes diretamente associados a passivos incluídos na dívida financeira, menos a dívida financeira.

<i>(em milhões de €)</i>	Ano terminado 31 de março de 2016	Ano terminado 31 de março de 2017
Caixa e equivalentes de caixa	1.961	1.563
Outros ativos financeiros correntes	22	8
Ativos financeiros não correntes diretamente associados à dívida financeira	318	260
<i>Menos:</i>		
Dívida financeira corrente	686	444
Dívida financeira não corrente	1.818	1.595
Caixa/(dívida) líquido ao fim do período	(203)	(208)

Base orgânica

Os números dados em base orgânica eliminam o impacto de mudanças no escopo da consolidação e mudanças resultantes da tradução das contas em Euro seguindo a variação de moedas estrangeiras contra o Euro. O Grupo usa números preparados de forma orgânica para análise interna e comunicação externa, pois acredita que eles fornecem meios de analisar e explicar variações de um período para o outro. Contudo, tais números não são medidas de performance segundo a IFRS.